

EDIÇÃO DE TEXTOS IMPRESSOS: ASPECTOS CULTURAIS DA BAHIA

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)
conceicaoreis@terra.com.br

Durante as primeiras décadas do século XX, *O Conservador*, periódico de pequeno porte, foi um dos principais órgãos de comunicação de massa e de difusão cultural do Recôncavo Baiano. Circulava semanalmente em Nazaré (BA). Seu subtítulo *Semanario, Noticioso, Litterario e Popular* deixava explícitas três finalidades: noticiar/informar, divulgar a produção literária, atingir a grande massa, o leitor comum, não erudito. Nas suas páginas, havia espaço reservado para a veiculação de crônicas, poemas, contos e romances folhetins. Do trabalho de resgate empreendido entre 1912 a 1925, foram resgatados 68 textos literários e identificados 26 autores baianos que se utilizaram do referido periódico para divulgar a sua produção intelectual. São alguns autores que veicularam sua produção: Anísio Melhor, Eugenio Gomes, Mario M. Sant'Anna, Ferreira da Cunha, Coelho Neto, Edgar Rodrigues, André Monteiro, Chrispiniano Sande, Monteiro Lobato, Ulysses Placido, Lydio Santos, Alvaro Duarte, Leandro Zam, Pedro Tavares, Adalberto Nazareth, Egberto de Campos Ribeiro, Evandro C. Silva, Mario R. Costa, Pedro Ramos, Maria dos Santos Matta, Israel Embiruçu, D'Annuzio, Assuero Theres, Lyrio Agreste, Jocinio e Castellar Sampaio. Pretende-se, na presente comunicação, tecer considerações sobre o trabalho filológico desenvolvido, almejando o resgate e a edição dos textos literários e não literários veiculados em *O Conservador*. Acredita-se que com esta atividade singular da filologia – tornar um conjunto de textos lavrados em tempos pretéritos acessíveis ao leitor contemporâneo – estar-se-ia contribuindo para a preservação do patrimônio escritural que se encontrava relegado ao esquecimento.